

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ Mil)

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
Circulante	25.153	40.508	Circulante	24.825	40.291
Disponibilidades	8.780	16.442	Outras Obrigações	24.825	40.291
Títulos e Valores Mobiliários	25	275	Carteira de Câmbio	19.832	37.303
Títulos para Negociação	25	275	Fiscais e Previdenciárias	455	293
Outros Créditos	15.989	23.783	Negociação e Intermediação de Valores	560	1.407
Carteira de Câmbio	12.464	22.748	Sociedades Ligadas	1.242	-
Rendas a Receber	79	71	Diversas	2.736	1.288
Negociação e Intermediação de Valores	3.028	495	Não Circulante		
Diversos	364	695	Exigível a Longo Prazo	177	206
Sociedades Ligadas	101	240	Provisão para passivos contingenciais	177	206
(Provisão para Outros Créditos Liquidação Dúvida)	(47)	(466)	Patrimônio Líquido	744	368
Outros Valores e Bens	359	8	Capital Social		
Outros Valores e Bens	359	8	De Domiciliados no País	1.610	1.610
Não Circulante			Reservas de Lucros		
Realizável a Longo Prazo	178	100	Prejuízos Acumulados	(866)	(1.503)
Devedores por Depósitos em Garantia	178	100	Total do Passivo	25.746	40.865
Permanente	415	257			
Imobilizado de Uso	411	257			
Outras Imobilizações de Uso	1.084	861			
(Depreciações Acumuladas)	(673)	(604)			
Intangível	4	-			
Outros ativos intangíveis	5	-			
(Amortizações Acumuladas)	(1)	-			
Total do Ativo	25.746	40.865			

Notas Explicativas em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ Mil)

1. Contexto Operacional: A Bexs Corretora de Câmbio S/A, tem como objeto social prestar serviços de assistência técnica a clientes em operações de câmbio, intermediar e praticar operações no mercado de câmbio e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: A administração da Corretora autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 19 de fevereiro de 2015 as quais estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes; portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) Apuração dos Resultados: As receitas e Despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência; **b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias, apresentando risco insignificante de mudança, e com objetivo de gerenciar os compromissos de curto prazo. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão reconhecidas pelos valores de aquisição (papéis de compra), cujos rendimentos incorridos estão reconhecidos até a data do balanço. A composição das disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4. **c) Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. **d) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de custo e/ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço; **e) Permanente: Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995 e a depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens.**

A Corretora manteve os saldos dos bens registrados no Ativo imobilizado ao custo histórico, em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, os quais não excedem o valor recuperável; **f) Diferido:** Em conformidade com a Lei 11.638/07, o Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 3617/08, regulamentou que os saldos registrados no grupo do Ativo Diferido devem permanecer até a sua efetiva baixa. **g) Ativos Arrendados:** Os arrendamentos em cujos termos a Corretora assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. **h) Provisões, ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; **i) Passivo Circulante e Realizável a Longo Prazo:** Demonstrado por valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Composição	2014	2013
Caixa	475	7.398
Depósitos Bancários	4.953	485
Disponibilidade em Moeda – País	-	3.893
Disponibilidade em Moeda Estrangeira	3.352	4.666
Total	8.780	16.442

5. Composição dos Títulos em Carteira Própria: Estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, de acordo com a Circular nº 3.068/01, e estão classificados nas seguintes categorias: Títulos para Negociação – Considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados a valor de mercado, com as perdas e ganhos reconhecidos diretamente no resultado do período; e Títulos Disponíveis para Venda – Títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. De acordo com o estabelecido na Circular nº 3082/2002 os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Bexs Corretora de Câmbio S/A

CNPJ: 52.937.216/0001-81

Demonstrações Financeiras

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
Circulante	25.153	40.508	Circulante	24.825	40.291
Disponibilidades	8.780	16.442	Outras Obrigações	24.825	40.291
Títulos e Valores Mobiliários	25	275	Carteira de Câmbio	19.832	37.303
Títulos para Negociação	25	275	Fiscais e Previdenciárias	455	293
Outros Créditos	15.989	23.783	Negociação e Intermediação de Valores	560	1.407
Carteira de Câmbio	12.464	22.748	Sociedades Ligadas	1.242	-
Rendas a Receber	79	71	Diversas	2.736	1.288
Negociação e Intermediação de Valores	3.028	495	Não Circulante		
Diversos	364	695	Exigível a Longo Prazo	177	206
Sociedades Ligadas	101	240	Provisão para passivos contingenciais	177	206
(Provisão para Outros Créditos Liquidação Dúvida)	(47)	(466)	Patrimônio Líquido	744	368
Outros Valores e Bens	359	8	Capital Social		
Outros Valores e Bens	359	8	De Domiciliados no País	1.610	1.610
Não Circulante			Reservas de Lucros		
Realizável a Longo Prazo	178	100	Prejuízos Acumulados	(866)	(1.503)
Devedores por Depósitos em Garantia	178	100	Total do Passivo	25.746	40.865
Permanente	415	257			
Imobilizado de Uso	411	257			
Outras Imobilizações de Uso	1.084	861			
(Depreciações Acumuladas)	(673)	(604)			
Intangível	4	-			
Outros ativos intangíveis	5	-			
(Amortizações Acumuladas)	(1)	-			
Total do Ativo	25.746	40.865			

Notas Explicativas em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ Mil)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em R\$ Mil)					
2º Semestre/2014					
2014					
2013					

Demonstrações de Resultados					
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em R\$ Mil)					
2º Semestre/2014					
2014	38.022	13.562			
2013	37.948	13.532			

Despesas da Intermediação Financeira					
Resultado Bruto da Intermediação Financeira					
2014	23.039	38.022	13.562		
2013	22.972	37.948	13.532		

Despesas da Intermediação Financeira					
Resultado Operacional					
2014	407	437	60		
2013	349	376	2		

Despesas da Intermediação Financeira					
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações					

<tbl_r cells="6" ix="5" maxcspan="1" maxr

